

NATURAEQUUS

CALM

- ✓ Maior concentração
 - ✓ Redução de reatividade
 - ✓ Melhor performance sob pressão
- “Cavalo bom que perde prova por cabeça”



Controle de estresse, ansiedade, hiperexcitabilidade e adaptação a ambientes competitivos

Mecanismo Geral: Regulação do eixo neurovegetativo – redução da hiperatividade simpática e estabilização comportamental.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
Aconitum napellus 12 CH	Modulação da resposta ao estresse	Modula a descarga adrenérgica aguda via regulação do eixo HPA (hipotálamo–hipófise-adrenal), reduzindo picos de cortisol e catecolaminas. Atua na estabilização da frequência cardíaca em eventos de pânico.
Matricaria chamomilla 6 CH	Agitação e irritabilidade	Modulação do eixo neuroendócrino e da excitabilidade do sistema nervoso central, promovendo estabilidade comportamental.
Ignatia amara 12 CH	Equilíbrio emocional	Age sobre receptores serotoninérgicos e dopaminérgicos do SNC, promovendo estabilidade emocional. Indicado em quadros de labilidade comportamental, sensibilidade excessiva e reações desproporcionais.
Chelidonium majus 5 CH	Inquietação e ansiedade	Modulação do eixo neuroendócrino e integração metabólica, promovendo equilíbrio do sono e estabilidade comportamental.
Nux vomica 12 CH	Agitação com dificuldade de relaxamento	Modulação da excitabilidade do sistema nervoso e integração eixo estresse–metabolismo, promovendo estabilidade comportamental.
Gelsemium sempervirens 6 CH	Ansiedade	Regula a resposta antecipatória de medo via modulação do sistema nervoso autônomo. Atua na redução de tremores, fraqueza muscular e inibição motora associados ao estresse de antecipação competitiva.

Posologia:

Tratamento (crises de agitação por transporte, provas, etc):
5 a 10 ml a cada 30 a 60 min até melhora do quadro, máximo 4 repetições ao dia.

Prevenção (antes de eventos estressantes):
10 ml, 2 vezes ao dia, iniciando 48 horas antes do evento.

Manutenção (animais estressados e ansiosos por natureza): 10 ml, 1 vez ao dia, uso contínuo



OBS: Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.